

DINÂMICA ESPACIAL NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE (CIPS): UMA ANÁLISE SOBRE FLUXOS POPULACIONAIS E DIFERENCIAIS DE ESCOLARIDADE

Doutoranda: Valtemira Mendes Vasconcelos
Orientador: Dr. Nilson Cortez Crocia de Barros (UFPE)
Co-orientador: Dr. Wilson Fusco (Fundaj)

A Tese se propôs analisar os aspectos relativos às mudanças socioeconômicas, espaciais e demográficas nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e de Ipojuca ocorridas com a expansão do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS); bem como analisar os diferenciais de escolaridade entre migrantes e não migrantes. Em ambos os municípios há uma carência na oferta dos serviços públicos à população, sendo a insuficiência dos serviços de educação um dos problemas mais graves. A população é pouco escolarizada e tem baixa qualificação profissional; disto resulta que a maioria das pessoas em idade ativa não está apta para ser absorvida pelos postos de trabalho gerados pelas empresas do CIPS, fazendo com que estas empresas busquem mão de obra qualificada em outras regiões. Como forma de atender os objetivos criou-se um mosaico metodológico quali-quantitativo construído com dados primários da pesquisa FUNDAJ/Observatório-PE/LAEPT/2015 e das entrevistas semiestruturadas; e com dados secundários do IBGE, PNUD e Caged/MT. A atual dinâmica socioeconômica e espacial na região do CIPS tem provocado alterações nos tipos de fluxos populacionais de entrada nesses municípios. Tais fluxos caracterizam-se por crescente mobilidade temporária, sobretudo a migração temporária e a mobilidade pendular. Contudo, não deixa de ser expressiva a migração permanente. Os resultados demonstraram que os migrantes são positivamente selecionados, sugerindo a existência da seletividade na migração. Demonstraram também que os migrantes tendem a apresentar melhores posições sócio-ocupacionais que os não migrantes.

Palavras-chave: Dinâmica Espacial. Fluxos Populacionais. Diferenciais de Educação